

## ABORDAGEM TERAPÊUTICA PARA LESÕES FACIAIS TRAUMÁTICA: UMA REVISÃO

Giovanna Cardozo Fagundes<sup>1</sup>, Ludmila Dias Ferreira<sup>1</sup>, Thiago Andrews G. de Sousa<sup>1</sup>, Bruna Cardoso Araujo Dias<sup>1</sup>, Maria Eduarda Ferreira Ruas<sup>1</sup>, Edson Da Silva Gusmão<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Estudantes de Medicina das Faculdades Unidas do Norte de Minas (FUNORTE)

<sup>2</sup>Professor do curso de Medicina das Faculdades Unidas do Norte de Minas (FUNORTE)

Giovannafcardozo@gmail.com

**Introdução:** Traumatismo facial refere-se a lesões físicas que podem afetar não apenas os tecidos moles, como a pele, gordura e músculos, mas também os tecidos nervoso e ósseo, dependendo da natureza e da gravidade do trauma. Esses traumas podem resultar em complicações, como fraturas de crânio e lesões intracranianas, além de implicar em consequências estéticas. **Objetivo:** Evidenciar as formas de abordagem e tratamento em eventos de trauma facial. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão literária, de análise qualitativa, corte transversal, realizada nos bancos de dados da Electronic Library Online (SciELO), Pubmed e *UPtoDate*. Foram utilizadas as palavras-chave “Trauma”, “Face”, e “Tratamento”. Foram selecionados artigos publicados nos últimos 5 anos, entre 2019 e 2024, que contemplassem a relação: Trauma facial e tratamento. Foram excluídos trabalhos com viés de resultados e período de publicação incompatível. **Resultados:** O primeiro passo no tratamento de lesões faciais inclui interromper o sangramento, limpar as feridas e suturá-las devido ao risco de infecção, com exceção de lesões com sinais flogísticos e inflamação, as quais não devem ser fechadas. Após estabilização do paciente com trauma de face, a profilaxia antimicrobiana e anti-tetânica é essencial para toda ferida potencialmente contaminada, preconizando como "período de ouro" o tempo de 6 horas para tratamento de uma ferida aguda. As técnicas de procedimento variam, podendo ser uma sutura comum, colocação de enxertos, uso de grampos e adesivos. Áreas capilares, como cabelo, barba e sobrancelha devem ser tratadas com precaução. Por fim, a remoção dos folículos pilosos deve ser evitada, pois pode gerar complicações em função dos microcortes na pele ao depilar. **Conclusões:** Uma avaliação completa do trauma, compreendendo a profundidade, extensão, grau de contaminação, agente etiológico e o tipo de lesão, é importante para decidir a melhor abordagem de tratamento. O acompanhamento, mantendo a ferida úmida e utilizando curativos que não irrite a pele, além de manter uma profilaxia contra infecções, acelera o processo de cura.

Palavras-chave: Trauma. Face. Tratamento.

Área Temática: Lesão de Face